ANO 7.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1928 N.º 2074

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PUBLICOU-SE uma nova edição da "Historia de Portugal„, de Oliveira Martins. A obra do mestre não perde as suas qualidades: pertence ao melhor que nos legou o seculo XIX. Como apendice trás algumas cartas em que Camilo, Bulhão Pato, Lobo de Moura e Sousa Monteiro apreciam a "Historia de Portugal„. Como mais interessante, transcrevemos a seguinte:

Meu presado amigo

Quando V. Ex.ª fizer 2.ª edição da sua H. de P. lembre-se que eu lhe pedi a mercê de não citar o meu nome como reparador dos descuidos bibliograficos. Se se esquecer, ou não me quizer obsequiar, nunca mis me intrometerei nos seus escritos.

Parece-me que V. Ex.ª não forma ainda uma justa opinião do meu caracter qto á vaidade literaria. Esta pugna miseravel que tenho tido com os gaiatos de Lx.ª e Brasil não é combustão de orgulho. Se eu o tivesse, não lhes respondia.

Posto isto, continuo nas liberdes que V. Ex.ª me concede. Não me parece bem adjudicada a direção da conjuração de 1641 contra João IV ao Duque de Caminha.

O chefe da Conspiração foi Sma de Matos de Noronha, que aliciou o Marquês de V.ª Real, e este ou seduziu ou colocou o filho na posição de o não denunciar. O Duque era um parvo e tinha 27 anos. Foi morto porque era preciso fazer a dotação da casa do Infantado com os bens da Casa de V.ª Real. Confronte V. Ex.ª as datas das execuçoens e da dotação de D. Pedro. Se o Duque sobrevivêsse ao pai condemnado, seria o herdeiro. Com os bens da Casa de V.ª Real e a quinta de Queluz, sequestrada á famila dos Mouras (Marqueses de Castelo Rodrigo) se formou a dotação do patife que foi rei a *pedido das Cortes e muito aprasimento da Santa Sé*. O Arcebispo de Lisboa, quando foi pedir a D. Luisa de Gusmão, a revogação da sentença do Duque, bem sabia que ele era apenas delinquente em não denunciar o pai. Parece-me pois que V. Ex.ª, tirando a capatazia da conjuração ao duque o o descarrega de honras que ele não merece. Não ha um tipo honrado entre os conjurados que sofreram o suplicio: o que procedeu menos covarde foi o que morreu menos culpado,—o duque. Os restantes, exoraram a piede de João IV, e atraiçoaram os cumplices, nomeadamente o Inquisidor geral.

Continuo de cama. O tempo vai cruel para os velhos.

De V. Ex.ª
Att.º, Ven.or, Obg.
Camilo Castelo Branco

* * *

A PROPOSITO de eleições, transcrevemos, do nosso colega *Primeiro de Janeiro*, o seguinte:

"As noticias vindas a lume sobre uma deliberação do Directorio do P. R. P. em favor da abstenção eleitoral, são pelo menos prematuras.

Aceitando e perfilhando a doutrina da entrevista do sr. dr. João Camoezas, aquele alto corpo partidario por ora apenas definiu doutrina, mas não tomou deliberação alguma definitiva.

Se as premissas postas por aquele ilustre homem publico fôssem modificadas por actos do governo, possivel é que se definisse então a atitude do partido, representado pelo Directorio.

Isto foi o que nos asseverou hoje um dos seus mais categorisados vogais. Mas, tambem não ha duvida de que a corrente abstencionista ganha vulto, embora haja muito quem recorde que a abstenção já adoptada nas eleições do periodo dezembrista foi um êrro, que se pagou muito caro".

UMA HOMENAGEM

Vai quasi desaparecida a geração de sabios que tanto ilustraram o espirito português—Teofilo Braga, Adolfo Coelho, Epifanio, Vasconcelos Abreu e outros que agora nos não ocorrem.

Nas sciencias filologicas e arqueologicas, resta-nos, bastante nevado pelo tempo, mas fortalecido pelo reflorir perpetuo da sua mocidade, o sr. dr. Leite de Vasconcelos que, graças ao seu desprendimento das vaidades terrenas e ao seu amôr inagualavel ás verdades que se colhem na meditação e no estudo, constitue um exemplo ráro na nossa terra. E' um doutor, inteiramente distanciado dos tumultos e pelejas em que, esterilmente, a inteligencia dos fura-vidas agita este magno problema—resolver pela retorica ou á pedrada a crise nacional que nos assoberba.

Da mesma especie, mas com individualidade bem distinta —homem duma só peça no caracter e duma cultissima variedade no pensamento—temos o sr. dr. José Maria Rodrigues, que, desde a extinta Faculdade de Teologia, onde se formou e professou, até á Faculdade de Letras e á Academia das Sciencias, constitue o exemplo vivo duma trajectoria traçada, com mente robusta, na terra ingrata dos politicos sem ideal e dos taumaturgos enciclopedicos e verbosos.

Por iniciativa do professorado do Liceu de Bragança, a Federação dos Professores de Ensino Secundario vai prestar-lhe uma calorosa homenagem, no dia 22 deste mês, na sala de festas da Faculdade de Letras.

Entre nós, é facil e corrente levantar nos escudos individuos que, pelas suas manhas, se dispensam de demonstrar que são peritos em qualquer sciencia ou arte. Domina-nos o furor pitoresco, vagamente homicida, de erguer, vitoriar e destruir fantasmas.

Quantas vezes Lisboa inteira não aclamou como ilustres, consagrando-lhes a eloquencia do triunfo, palidos representantes do verbalismo das ruas, das assembleias ou dos lugares comuns oficiais de que, uma semana depois, se esquecia completamente, deixando-os consumir na solidão e na indiferença, entregues ao bolor dos adjectivos laudatorios!

O sr. dr. José Maria Rodrigues, porém, jámais se entreteve a chamar para si os sufragios dos amotinadores de reputações. Nunca gritou:

—«Reparem em mim, que sou um mestre e um erudito!»

Modesto, educado, infatigavel na reflexão, amando o saber e o silencio de que se vestem as almas, estudando para servir a Patria e servindo a Patria na adoração perfeita da Verdade e do Bem, nunca se lembrou de que a gloria e a fama se acompanham dum rufo tamboresco. Conhece os gregos e os latinos e temperou-se com eles, para ser forte e amar as coisas belas.

Compreende-se que com tão profundos educadores que convertiam o homem efemero em homem eterno, não se haja preocupado mercantilmente com os aplausos que a turba dedica aos seus idolos.

Não se inclina ele devotamente. diariamente, sobre as estancias divinas dos «Lusiadas»?

Quem sacrifica a Camões o respeito pelas conveniencias e proveitos de que se nutrem os Cresos da oratoria nacional condena-se logo a um regime quaresmal—na sua cela de benedictino.

Se o sr. dr. José Maria Rodrigues tem que quebrar, no dia 22 de janeiro, os votos severos da sua clausura, deve-se isso ao professorado dum liceu remoto—em terras de frio, neve, serra e rocha, mas incorruptiveis como o coração da selva—que bradou de longe:

—«Que ingrata cidade é essa que ignora o merecimento do sabio e o valor do homem?»

Titus

OS jornais publicaram já o projecto do decreto que remodela os serviços de emigração.

Por ele se verifica que a concessão de passaportes, que esteve sempre a cargo dos governos civis, passa agora para os comissarios distritais de emigração, devendo os serviços ser montados de harmonia com a letra do novo regulamento.

Haverá cinco classes de passaportes, entre os quaes figura o passaporte especial, para as pessoas que forem desempenhar no estrangeiro qualquer missão de serviço publico ou de utilidade publica, para membros do Congresso e jornalistas que, em missão profissional, se dirijam a qualquer pais estrangeiro.

A concessão de passaportes a jornalistas ficará dependente de requisição assinada pelo director do jornal, devendo ser feita no oficio a indicação dos paises de destino e do prazo julgado necessario.

Temos o prazer de verificar que foi, em parte, coroada de exito a "démarche„ feita junto do sr. ministro do Interior pela direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, embora o mesmo Sindicato se tenha ultimamente desinteressado do assunto por o caso não ter sido resolvido conforme os jornalistas desejavam.

* * *

A BORDO do vapor "Angola„, chegaram ontem varios bichos para o Jardim Zoologico: uma leôa pequena, três leopardos, uma giboia, dez macacos e dois linces.

Só temos pena que desembarquem numa quadra em que o frio deve contrariar-lhes o prazer de admirarem e serem admirados.

O publico que se compraz na visita dominical ás especies tropicais vai ter um regalo com os novos hospedes do Jardim.

A petizada, sobretudo, encontrará uma soberba razão para conferir as noções colhidas nos livros. E tambem uma maneira facil de perceber que os bichos, quando olham para a gente, desejam informar-se do estado em que se encontram, entre nós, as industrias de comestiveis.

* * *

UMA comissão de operarios da Casa da Moeda foi ontem recebida pelo sr. general Carmona, a quem entregou uma representação, pedindo que a nova emissão de estampilhas postais seja feita em Portugal e não em Inglaterra. Ninguem dirá que não pretendem uma coisa justa e patriotica.

Na Casa da Moeda não falta pessoal habilitado e brio profissional. Existem nela os maquinismos necessarios e modernos, para que mantenha e honre as suas tradições?

Posto que a tal respeito as opiniões não são unanimes, talvez se possa tirar o caso a limpo e, não sendo a resposta afirmativa, dotar as oficinas com as maquinas e instrumentos de trabalho de que, porventura, careçam.

Os concertos

No S. Luiz

Ha dezaseis anos que Luis de Freitas Branco escolheu o belo poema de Antonio Correia de Oliveira "Tentações de S. Frei Gil„ para o tratar na forma de "Oratoria„, tão pouco cultivada pela moderna geração portuguesa! Sendo, pois, uma obra de extrema mocidade, nela se vê já, no entanto, o bom gosto artistico, os conhecimentos musicais,—escrita e forma,—o espirito, consciencioso e incansavelmente em busca da expressão clara e justa, em resumo, o esteticismo raro de Luis de Freitas Branco.

Temos pena que o conjunto de circunstancias em que se debate o nosso meio musical não torne facil,—ou possivel, pelo menos,—a execução de trabalhos como esta "Oratoria„, na forma em que são escritos. "S. Frei Gil„,—o proprio A. Correia de Oliveira com o seu rigoroso clamor pela plena aceitação do goso da Vida, é que considera a "Tentação„ não como voz infernal, mas como pura essencia do existir,—quer em coloquio com todos os sêres e os elementos, quer absorvido e na contemplação da sua alma e da alma exterior,—a Natureza.— É um soberbo assunto, de que Luis de Freitas Branco extraiu, alem do ambiente orquestral, as mais vincadas expressões para a parte vocal.

Transportados fragmentos importantes para a orquestra,—"Preludio„ (genese) "tentação da morte„ e "tentação da vida„,—fica um "arranjo„, em parte, valioso, decerto, mas que não pode dar toda a expressão condensada pelo autor na totalidade da "Oratoria„.

A interpretação pelo maestro Pedro Blanch e sua orquestra foi polida e sentida no "Preludio„,—de resto já executado no ano passado,—cuidadosa nos outros dois trechos; a "Tentação da Morte„, baseada num tema popular, sim, mas de que desaparece toda a rusticidade, para ficar apenas o franco contorno melodico, tem aspecto de coral. Na "Tentação da vida„ teria lucrado a execução em menos acanhamento na parte central, e uma preparação mais progressiva do conjunto final.

Resta acrescentar que na sua "Oratória„, Luis de Freitas Branco usou por vezes das tonalidades gregonianas (escalas sem sensivel,) isto num retorno á antiguidade de acordo com o aspecto religioso,—seria muito dizer catolico,—do assunto, num tempo em que esse emprego era um ousado "modernismo„.

Outro grande interesse do ultimo concerto Blanch foi a apresentação do pequeno pianista João Blanch de Abreu Mota, num concerto de Mozart. E' verdadeiramente um talento precoce, que dá mais do que esperanças. O encanto e a delicadeza "Mozartsianos„ reviveram sob a mãcsinha do interprete, com uma tecnica desenvolvida no que está ao alcance da sua pequenez, uma sonoridade cuidada, verdadeira compreensão do estilo e do fraseado. As cadencias de Busoni, são um pouco heroicas em demasia para as posses,—quaisquer elas sejam,—de uma creança,—e achamos que até para o proprio Mozart....

Extra-programa, João Mota tocou uma valsa de Chopin, e um trecho da sua autoria em que pudemos apreciar outra faceta da sua precocidade,—pois aos doze anos não se pode falar em poder "creador„, mas pode ohservar-se, como neste caso, a intuição da escrita e do equilibrio.

Bravo ao pequeno, tão despretencioso no seu aspecto, como se afirma artista no espirito!

Completavam o programa a 5.ª Sinfonia de Beethoven.—Os contrabaixos progridem, com mais um pouco de apuro no ataque, fica perfeito o celebre "trait„ do Scherzo,—e a "Mignon„, de Thomas, interpretações brilhantissimas de Pedro Blanch e de sua orquestra.

Francine Benoit

AS NOSSAS COLONIAS

Cabo Verde

tem menos analfabetos do que a Metropole

diz-nos José Osorio de Oliveira

José Osorio de Oliveira, que partira ha um ano para Cabo Verde, como chefe do gabinete do governador daquela colonia, regressou a Lisboa. Este facto não passaria, talvez, das "Partidas e chegadas" se não tivessemos tido ocasião de ouvir o moço escritor contar as suas impressões e expôr as suas ideias.

Os seus pontos de vista pareceram-nos, com efeito, originais ou, pelo menos, dignos de interesse.

Além disso, isto é, além de focar sob um aspecto novo um dos nossos problemas coloniais, José Osorio de Oliveira revelou-nos, por assim dizer, uma terra ignorada e, afinal, cheia de interesse.

—Já de volta? Não gostou de Cabo Verde? perguntámos-lhe.

—Gostei até muito, e se o meu interesse é ficar em Lisboa eu espero poder conciliar esse facto com o amôr por Cabo Verde.

—E' assim tão bôa essa colonia?

—A colonia póde não ser. A sua população merece, contudo, todo o interesse, digo mais, todo o carinho dos portugueses, ou melhor, dos metropolitanos.

—Mas falou-se para ai em nativismo caboverdiano...

—Isso é uma atoarda absolutamente falsa e que eu atribuo a uma intenção malevolamente premeditada. Cabo Verde é, com o Brasil, a melhor demonstração da nossa capacidade colonisadora. Nós criámos naquelas ilhas uma raça identica á brasileira e como esta, ou mais ainda do que esta, profundamente impregnada do espirito português. Digo-lhe mais: raramente se encontrará população mais patriotica. De resto, que importancia pode ter a diferenciação racial, quer dizer, a mistura de sangue, se todos os caboverdianos cultos são educados em Portugal? Admiram-se esses que lançam a atoarda do nativismo, de quasi todos os chefes de serviço da colonia serem nativos, mas não se lembram que Cabo Verde tem eleito sempre representantes seus e que até tem dado á metropole alguns governantes. Além de que é preciso notar, se se quizer dar importancia á questão da côr, que ha caboverdianos tão brancos como nós. Mas brancos ou não, todos são portugueses e tão bons ou melhores que os de qualquer parte do continente ou das ilhas adjacentes. Que ilhas adjacentes deviam ser, tambem, as de Cabo Verde....

—Ora essa!

—E' o que lhe digo, ou por outra, é o que irei dizer dentro em breve numa conferencia que se intitulará, exactamente, "As ilhas adjacentes de Cabo Verde„. De resto, a ideia não é tão inédita como ela pode parecer. Já o almirante Ferreira do Amaral, sendo ministro do Ultramar, admitia, e o que é mais, preconisava para um futuro proximo esse tratamento para o arquipelago de Cabo Verde. Mas eu não quero ficar sem ouvintes para a conferencia e, por isso, não lhe direi mais nada sobre este ponto. Quero, apenas, dizer-lhe, como esclarecimento e para evitar falsas interpretações que os caboverdianos não só não me encomendaram o discurso, como não desejam, pelo menos economicamente essa mudança de tratamento. Nem eu pretendo, com o titulo da minha conferencia, fazer mais do que reivindicar para essa colonia, e como colonia, um tratamento especial, isto é, que se coadune com o grau de civilisação dos seus habitantes. Sempre lhe direi mais isto: a percentagem de analfabetos nessa colonia é muitissimo inferior á da metropole. Mas, como já lhe disse, não quero ficar sem ouvintes.

—A sua conferencia terá só esse objectivo?

—Para falar exactamente, a minha conferencia não terá nenhum objectivo, ou por outra, terá como unico objectivo mostrar Cabo Verde sob todos os seus aspectos, procurando tornar conhecidas essas ilhas ignoradas. Não sei se me terei explicado bem, mas o titulo da conferencia é apenas uma classificação moral.

—Mas economica e administratimente, qual é o estado da colónia?

—Cabo Verde tem o seu orçamento equilibrado, a sua moeda valorisada e uma vida relativamente facil.

—Então como se explicam as crises da fome?

—A fome é uma consequencia quasi fatal das condições climatericas, isto é, das faltas de chuva a que está sugeita, principalmente, a ilha de Santo Antão.

Essa desgraça quasi periodica tem, comtudo, agravantes que se podem evitar e a que o actual governador já poz obstaculos.

Falo das explorações comerciais a que se presta e que o coronel Guedes Vaz, homem honestissimo, muito trabalhador e cheio de bôa vontade, tornou, senão impossiveis, pelo menos dificeis no futuro. De resto, essa calamidade, graças ás chuvas abundantes que cairam, não assolará este ano aquela ilha.

—E não ha maneira de evitar para sempre esse destino tragico?

—O actual governador tem essa esperança para um futuro mais ou menos distante e tem, de facto, feito quanto lhe é possivel pela captação de aguas e pela arborisação do arquipelago. Mas quando chegará esse futuro?

E bastará isso para o preparar? E será ele, sequer possivel?

Mundanismo

Aniversarios

Faz hoje anos a senhora D. Olinda Gabriela da Silva Xavier Barros das Neves.

Jantar

Solemnizando o primeiro aniversario natalicio de sua filha D. Marir Estela, oferecem amanhã, no Hotel Metropole, onde se encontram hospedados, um jantar a algumas pessoas das suas relações, a sr.ª D. Antonia de Faria Sousa e o sr. dr. Aibano de Sousa.

Em Abrantes

Com enorme concorrencia, realizou-se no sabado á noite a inauguração oficial da sede da Assembleia de Abrantes, ponte de reunião da magestosa cidade abrantina, com uma festa que constou de «ceia a americana» no seu salão. A sede da Assembleia de Abrantes, feita por iniciativa de um grupo de abrantinos á frente dos quais se encontravam os ars. dr. Guilherme Moura Neves, Raimundo Soares Mendes, dr. Antonio Correia de Campos, Fernando Falcão Pacheco Mena, dr. Manuel da Fonseca Ribeiro e Sousa, dr. Antonio Oleiro e Francisco Xavier Burguete, é sem duvida alguma um explendido edificio, com todos os confortos modernos, cujo projecto é da autoria do arquiteto sr. Raul Lino.

A ceia foi servida em pequenas mesas dispostas em duas filas em volta da sala, tendo decorrido sempre no meio da maior animação e alegria, que por vezes chegou atingir o deliro, sobre tudo quando foram lançadas serpentinas de um lado para outro da sala, que ficou transformada em um verdadeiro tunel.

A direcção que dentro de alguns dias faz entrega do seu mandato e da qual fazem parte os srs. dr. Manuel do Fonseca Ribeiro e Sousa, dr. Manuel Fernandes, Antonio Moura Neves, tenente João Duarte Marques, Eduardo Caldeira Soares Mendes, Manuel Serra da Mota e o tenente Luis Mena e Silva, ofereceu a lauta ceia, durante a qual se dançou quasi sem interrupção ao som de uma orquestra «jazz-band» dirigida pelo violinista Vieira Pinto, que em um dos pequedos intervalos, executou com acompanhamento do piano feito pelo artista sr. Del Fino, um dificil trecho de musica classica.

Houve tambem uma tombola de tres bonecas, que foram ganhas, respectivamente, pelas sr.as D. Maria Clarisse Vieira, «Dama em Pejame»; D. Alice Burguete, «Cossaca», e D. Maria Luisa de Albuquerque, «Turca».

Perto das 8 horas, começou a debandada dos convidados, encantados com a noite que a direcção lhes proporcionou.

Em redor das mezas viam-se, entre outras, as sr.as:

Viscondessa do Tramagal, D. Georgina Avelar Machado Soares Mendes, D. Eugenia de Oliveira e filhas, D. Joana Godinho Soares Mendes, D. Sofia Moura Neves e filhas, D. Conceição Pina Manique Santa Barbara, D. Maria Candida de Abreu, D. Clementina Soares Valejo, D. Maria do Ceu Falcão Pacheco Mena e Silva, D. Amelia Soares Valejo Oliveira e Silva, D. Beatriz Soares Mendes da Fonseca Ribeiro e Sousa, D. Alice Lucena de Vasconcelos, D. Prazeres Fernandes, D. Flora Cunha, D. Heloisa Fevereiro, D. Alexandrina Pacheco de Abreu da Costa de Sousa de Macedo, D. Constança Cabral de Melo, D. Maria Emilia Pacheco de Abreu Mena e filhas, D. Maria Tereza Valejo Soares Mendes, D. Maria Heloisa Bobela Fevereiro, D. Carolina Bairrão Oleiro, D. Adelaide Guedes de Campos, D. Miquelina Santos Marques, D. Fernanda Mena e Silva de Moura Neves, D. Clemencia Dupin Seabra, D. Maria Virginia Moura Neves Fernandes, D. Maria Mota Oleiro e filha, madame Farraia, D. Henriqueta Oleiro, madame Pinto, D. Arminda Zuniga, D. Alice Vicente da Silva, madame Gualter, D. Maria de Campos Rosado, D. Maria Campeão de Melo e Castro Esteves de Brito e filha, D. Sofia Bobela Peixoto, filha e sobrinha, madame Santana Maia, D. Alice e D. Maria Luisa Nunes Coelho, D. Maria Casimira de Mascarenhas Calheiros, D. Maria Leonor Aguiar de Andrade Santos Silva, D. Elvira e D. Maria Amelia Costa Ribeiro, D. Maria Ana Esteves de Brito da Costa Salema, D. Maria e D. Maria Luisa de Albuquerque, D. Maria Amelia Guerreiro, D. Fernanda Campeão Marques Porto, D. Virginia Campeão Carneiro, D. Aurora e D. Clarisse Viegas, D. Maria Emilia Avelar Machado Veiga da Cunha, D. Elvira de Sousa da Silveira, D. Celeste da Mota da Silveira, D. Maria Palmira Tito de Morais, D. Maria Helena Viegas de Oliveira, D. Maria Santa Barbara Manzoni de Sequeira, mesdemoiselles Milhariço, Padilla e Gualter, etc.

Gloro

A cigarrilha dos bons fumadores

DEPOSITO: J. Queiroz, Ltd.ª—R. S. Julião, 53, 2.º D.

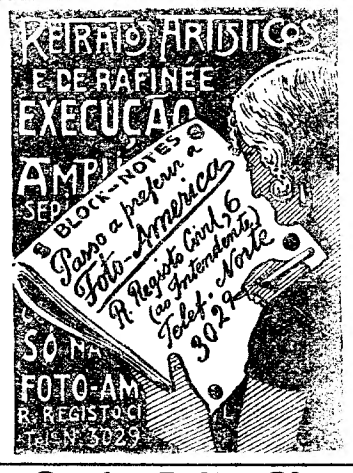
DR. JOSE DE PADUA

Coração e pulmões—Raios X

Clinica medica—Electroterapia

P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.

CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 4



Dr. G. de Brito Chaves

—— R. ROSA ARAUJO, 8-A ——

Retoma a sua clinica no dia 16.

AMARAL REIS

(alfaiate)

ROCO, 93, 1.º— Telef. 4663 N.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc.—Lata de 1/2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815.

CIGARROS

"ARAKS"

Fiôr de tabaco Egipcio, os mais selectos, suaves e aromaticos do mercado.

Imp. Viuva Contreras & F.º

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Domingo:

Chá Dançante de Caridade

Organisado por uma Comissão de Senhoras

Theatro São Luiz

CONCERTOS BLANCH

Domingo, 15, ás 3 horas da tarde

7.º Concerto de assignatura da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH com a colaboração do grande pianista VIANNA DA MOTA

que executará com orchestra o 2.º CONCERTO EM SI BEMOL, op. 83, de Brahms, e a sôlo a BARCAROLA, op. 60, de Chopin, e a TARANTELLA VENEZIA e NAPOLI, de Liszt. Pela orquestra IDYLLIO (.ª audição), de Flaviano Rodrigues; LEONORE, de Beethoven, CAPRICHO HESPANHOL, de Rimsky-Korsakoff, e RAPSODIA HUNGARA EM RE, de Liszt. Piano Bechstein da Casa Oliveira.

Precos: Frizas e camarotes 1.ª ordem, 75$00; Camarotes de 2.º ordem, 45$00.—Balcão, 1.ª ordem, 18$00.—Balcão, 2.º ordem, 13$00—Fauteuil, 15$00—Cadeiras, 8$50.—Promenoir e geral, 6$00.

Bilhetes á venda.

NOVIDADES LITERARIAS

Campos Monteiro

acaba de publicar um novo livro intitulado

„Contra a maré"

do qual se transcreve o prefacio

Da ultima obra do consagrado escritor dr. Campos Monteiro, que se intitula «Contra a maré», transcrevemos hoje o prefacio, que é, sob todos os pontos de vista. uma notavel peça de literatura e de espirito.

Campos Monteiro, que é um dos nossos mais lidos e admirados romancistas, cultiva tambem, com inegavel brilho, o humorismo, de que é uma esplendida demonstração o seu ultimo livro. Poucos escritores igualam hoje, na satira, ao autor do «Saude e Fraternidade». A sua ultima obra marca como uma admiravel critica alegre aos costumes da nossa época.

Fechava eu com as seguintes palavras o meu livro «Moeda corrente»: «Já agora, morrerei impenitente, ultimo abencerragem dum modo de pensar que fez a ventura relativa da humanidade num tempo em que o homem era honesto e a mulher era casta».

São decorridos dois anos, e ainda não mudei. Cabriola á minha volta a farandula do Vicio, da Frivolidade, do ancio infrene de gosar, viver intensamente o dia de hoje na incerteza do que será o de amanhã. Mulheres semi-nuas, homens efeminados, velhos ridiculos que pretendem ser jovens, mancebos precocemente envelhecidos pela avariose, pelo alcool, pelas noitadas orgiacas .. Meninas casadoiras que procuram noivo, seja ele quem fôr, servindo sempre, contanto que lhes dê, com o nó matrimonial, a segurança social e anatomica de poderem pecar sem consequencias... Rapazes que deambulam á cata de esposa, nova ou encanecida, feia ou bonita, honesta ou conspurcada, pouco importa, desde que leve comsigo papeis de crédito bastantes a lhes garantirem uma existencia desafogada...

A' mistura, desfilam os arrivistas ardendo em ancias de conquistarem sem demora a fortaleza que se convencionou chamar «uma situação invejavel» e cujo assalto não apresenta dificuldades para quem se apresse a alijar a bagagem incomoda dos escrupulos, dos preconceitos, das convicções, da bondade de coração e do amôr ao proximo; os que se sentem acicatados pela preocupação da popularidade — na politica, nas artes ou na literatura — e urocuram esconder a sua ignorancia, a sua incompetencia e a sua inopia de força criadora sob as roupagens flamantes da retorica, do futurismo, de uma originalidade vazia e á sobreposse; os que, menos armados ainda para a luta pela abastança, só na lisonja e na intriga confiam para atingirem o bem-estar almejado; os que, para que a existencia se lhes não torne dificil nem molesta, levam as esposas e as amantes aos consultorios de profissionais da Obstectricia afeitos a exterminar nos ventres femininos as vidas em germinação; os que, no afan de engrossarem o cabedal destinado ao luxo e ao prazer, jogam o dinheiro que não é seu; os que roubam, não para matar a fome, mas para sustentar os vicios; os que matam por inveja, por despeito, por luxuria, por sadismo, por odio politico...

As nuvens acasteladas durante quatro anos de guerra deram de si esta enxurrada de lama e sangue, torrente formidavel, arrastando em seu seio toda uma geração de nevroticos, de cabotinos e de videirinhos, que aliás se não debate nem tenta ganhar as margens. Passam cantando e rindo, incertos do futuro mas relativamente satisfeitos com o presente, de animo leve e coração ao largo, inconscientes como criancinhas ou alienados. Possuidos do geral contagio, vão com os outros, atráz dos outros... Impele-os o vento forte e brutal da vesania colectiva. E enquanto eles, envoltos no lodoso turbilhão, correm direitos ao inevitavel naufragio, eu, com os meus braços debeis que os cincoenta invernos vão enfraquecendo mais, — continuo remando contra a maré.

* * *

Bem sei que é debalde o meu esforço e que esta minha persistencia ha de afigurar-se a muitos uma obsessão morbida, denunciadora da mais absoluta carencia de adaptação ao meio, se não duma grande falta de bom senso. Já lá dizia o seiscentista que «remar contra a maré é proprio de gentes desatinadas». E é essa igualmente a opinião do meu amigo Salustio Ribas — homem de grande prudencia e sciencia da vida — que, apesar de ter apenas umas tantas cadeiras do Seminario e de ser incapaz de um trabalho seguido de quinze minutos, usofrue quatro lugares á mesa do orçamento, sob a fórma de outros tantos empregados publicos.

Salustio Ribas não pode levar á paciencia «o meu sestro de andar ao arrepio da outra gente». Segundo o seu modo de vêr — aliás expresso por termos mais comesinhos — a nossa obrigação é integrarmo-nos na época e no meio de fórma a não agredirmos nem irritarmos quem nesse meio e nessa época se sente bem. E exemplifica:

— Preciso de caminhar ao longo duma rua que vai cheia de gente. Levo pressa. Mas todos os transeuntes vão devagar. Se tento passar a diante dos que marcham á minha frente, e abro caminho á força de cotovelos, serei insultado e agredido por eles. Se todos fôrem apressados, e eu quizer ir a passo, terei em cima de mim, dentro de poucos instantes, centenares de criaturas indignadas. Se, num dado momento, a multidão recuar, e eu seguir para a frente, é fatal que serei atropelado. Em resumo: para marchar na vida, necesita cada qual de regular o passo pelo dos outros. A corrente é religiosa? Batamos com a mão no peito. E' livre-pensadora? Voltemos costas ás prosicões. E' conservadora? Defendamos o conservantismo. E' demagogica? Pois viva a Demagogia!

Foi assim, pensando e procedendo desta maneira, que Salustio Ribas conseguiu as suas quatro sinecuras e a fortuna que possue; a qual fortuna pertenceu a uma velha com quem casara religiosamente depois de ter abandonado o curso ecclesiastico, e vai sendo posta em Pantana por uma rapariga divorciada que ele levou ha meses ao Registo Civil!..

* * *

Pois ainda hoje o Salustio me ralhou. Estava eu sentado á minha secretaria, trabalhando nesta obra hoje dada a lume, quando ele entrou no gabinete. E logo, ao verificar a especie de tarefa que me ocupava, fez uma carantonha.

— Mais um livro! — ponderou. — Dos tais em que tu procuras endireitar um mundo cada vez mais torto...

— Que queres? Nasci assim... — volvi eu, encolhendo os ombros.

— E assim has-de morrer: esgrimindo com a pena, queimando as pestanas, trabalhando dezoito horas por dia, envelhecendo antes de tempo, mas pobre como Job. E contudo, se enveredasses por outro caminho, decerto outro galo te cantaria.

Eu sorri.

— Creio que te enganas — contrapuz. — Não espero ouvir cantar outro galo além daquele que vive no meu quintal e todas as madrugadas me avisa de que são horas de pousar a caneta.

Ele teve tambem um sorriso — mas de desprezo — e retorquiu:

— Has-de ser sempre um parvinho! Dessa maneira, nunca conseguirás ser alguem, nem sequer, por exemplo, essa coisa tão simples e tão banal, que quasi todos os escrevinhadores são: socio da Academia das Sciencias. Isto sem embargo de teres cabeça bastante para isso.

— Cabeça, não digo que não, Salustio. O que me parece é que não tenho pés suficientes. Negou-me a Providencia o numero de extremidades inferiores exigido para o ingresso nessa douta corporação. Aqui tens um caso de inadaptação ao meio que eu não posso remediar.

Salustio Ribas soltou uma gargalhada que lhe rasgou a boca de orelha a orelha. Depois, ainda entre frouxos de riso, comentou:

— Aí estás tu mostrando a tua verdadeira feição. Sacrificas tudo, o teu interesse pessoal e as conveniencias sociais, a um dito espirituoso ou a meia duzia de frases bem soantes. Sabes quem me fazes lembrar? O Velho do Restelo.

Indignado, protestei:

— Olha que comparação!

Mas o Salustio, teimosamente, insistia:

— Sim, senhor, o Velho do Restelo! Tambem esse, quando a corrente geral, impulsionada mais pela ancia da aventura e das riquezas do que pelo patriotismo, era saír a barra, aproar ao mar largo e ás Indias, se lembrou de fazer aquele sermão cuja reportagem forneceu a Luís de Camões três lindas paginas. E o que lucrou ele com erguer a sua voz ajuizada em meio da loucura comum? Voltar sózinho para Lisboa, no seu fragil batel, enquanto as naus desciam o Tejo no dorso das aguas vazantes. Ninguem o escutou. Lá fôram todos levados na corrente, ao mesmo tempo que o Velho, solitario e triste, subia o rio, remando contra a maré, já convencido de que a sua predica fôra inutil.

— Como as minhas...

— Como as tuas, sim, não tenhas duvida! «Vox clamantis in deserto»...

E' sempre com um distico em latim — e ordinariamente rançoso — que Salustio Ribas termina as suas homilias. Desta vez, ainda não falhou á regra. Tinha acabado. E estendeu-me, em despedida, a mão onde fulgiam orgulhosamente dois grandes brilhantes.

Quando ele saíu, quedei-me cinco minutos imovel, mergulhado em profundo scismar. Sim, o Salustio tinha razão de sobejo. Ha momentos na vida da humanidade em que todo o esforço individual é vão. Na torrente que se precipita, um livro nada mais representa do que um minusculo barquinho de papel, a breve trecho subvertido. Se a vontade divina determinou para dentro em pouco o desmoronar do mundo contemporaneo, a fim de que um novo mundo surja das suas ruinas, o destino ha-de cumprir-se. Lutar, para quê? Mais vale cruzar os braços!

Tive um suspiro fundo. Depois, ageitando-me na cadeira, tomei de novo a pena, e puz-me com ela a correr sobre o papel...

RUA DA GLORIA — N.º 57

BAL-TABARIN MONTANHA

ABERTO TODA A NOITE

CABARET-DANCING

BREVEMENTE NOVAS ESTREIAS —

AMELIA VASQUEZ
Grande sucesso nas suas finissimas canções «Ai! Ai! Ai!», «España de ayer» e «Tuya seré»

ANGELITA FRANCES em canções frivolas

Magnifico serviço de BAR **Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz**

TODOS OS DIAS — Sessões ás 10 horas, meia noite e 2 horas

Automoveis de ocasião

vendem-se em optimo estado

ROLLS-ROYCE Cabriolet	mod. 1921
WILLYS-Knight torp. 5 log. . . .	mod. 1928
FIAT 509 Cabriolet 2 logares. .	mod. 1928
ESSEX torp. 5 log.	mod. 1927
ESSEX Conduite 5 log.	mod. 1927
MORRIS LEONBOLEÉ torp. 7 log.	mod. 1927
STUDEBACKER torp. 5 log. . .	mod. 1923
BUICH torp. 5 log.	mod. 1925
MERCEDES, typo Grand Sport, 90 HP.	mod. 1921
MORRIS 2|2 log.	mod. 1925

ALBERTO CAMARA R. do Alecrim, 47, 2.º Tel. C. 2578

Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.

Dr. Raul Faria
CLINICA MEDICA—DOENÇAS PULMONARES
RUA DO OURO, 178, 2.º, E.
Das 4 ás 6

A Cidade

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.º, E.
Telefone C. 1802

Chá das cinco

Bolchevismo

A conferencia do sr. Cunha Leal, sobre o bolchevismo russo traz a proposito contar um quadro duma revista francesa sobre o mesmo assunto. Esse quadro apresenta uma estrada perto de Nice; dois trabalhadores conversam e falam do "grande dia", em que tudo mudará, em que tudo será para os que trabalham... Dos dois homens, um, evidentemente, é o que pensa e manda; o outro aprova ou faz preguntas ingenuas, e quando pretende atribuir-se um lugar ou papel mais importante, depois do "grande dia", o companheiro responde logo:

— Tu não — eu.

E enquanto eles conversam aparece na estrada um homem elegantemente vestido, vociferando contra o "chauffeur" e o criado que o seguem. Acaba de ter uma "panne" no automovel e lastima desabridamente perder um chá em casa duma princesa, desafogando em insultos e ameaçando o mecanico com um chicote. Por fim faz-se servir um "lunch" numa mesa portatil. Os trabalhadores comentam, a parte, enquanto o "chauffeur" sai para reparar o automovel.

— Na Russia não se passavam as coisas assim — diz um dos trabalhadores. Se tivessemos em França um homem como Tchitcherine, não reinava o capitalismo desta maneira! Enquanto nós comemos pão e queijo, está ele a lanchar "foie-gras" e Champagne!... Não me tenho que não lhe diga o que penso...

E começa a injuriar o capitalista, invocando Tchitcherine e o "grande dia". Nesse momento entra o "chauffeur" e anuncia:

— O automovel de Sua Excelencia, o sr. Tchitcherine, está pronto!

Os trabalhadores ficam sufocados. Tchitcherine diz-lhes desdenhosamente:

— O que lhes vale é estarmos em França. Na Russia, não se passavam as coisas assim... Vamos. O meu casaco, a bengala, depressa...

E sai dando ordens e falando rudemente ao "chauffeur" e ao criado.

— Então, que te parece? pregunta o trabalhador timido ao outro, passado o primeiro momento de espanto.

— Parece-me, meu velho, que depois do "grande dia" eu serei um tipo como este...

— E eu?

— E tu! E tu! Já me aborreces com tantas exigencias! (No tom de Tchitcherine): Vamos! Dá-me o boné! Pega nos sacos! Vou-te explicar o que é o communismo...

Maria de Carvalho

PROFESSOR BENI HOMAN

Inscrito nos liceus. Retomou as suas lições. Preparação rapida e intensiva para exames.

PREÇOS MODICOS

Trata-se
Avenida 5 de Outubro, 345, 2.º Esq.

MAXIM'S

HOJE grandioso **baile de mascaras** com estreia de "danseuses" e a notavel bailarina em **NU ARTISTICO Sarah-Jà,** que está fazendo um grande sucesso.
Colillon extraordinario.
Distribuição de **brindes ás senhoras,**

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	772$00
» Externas 1.ª serie	748$00
Acções do Banco de Portugal	790$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	193$00
» da Companhia dos Tabacos	1.340$00
» da Companhia do Gaz, 1922/23.	—
» da Companhia Colonial do Buzi	80$50

A libra cotou-se: cheque 98,75, ouro, c. 100$00 v., 102$00.

OS PROBLEMAS DO MOMENTO

O marquês DE QUINTANAR propõe um acôrdo imediato

entre os governos de Portugal e de Espanha para a grande obra do turismo peninsular

O diario madrileno *La Nacion*, orgão do governo espanhol, acaba de publicar um interessante artigo, intitulado «La realidad peninsular». Assina-o o Marquês de Quintanar, que é um grande amigo de Portugal. Diz o seguinte:

«Quem seguir nestas colunas as maravilhosas e sugestivas paginas que Antonio Sardinha dedicou ao tema de «A Aliança Peninsular», não sentirá mais qualquer duvida ácêrca do futuro reservado á Peninsula, se esta se inspirar e seguir no caminho que a Historia lhe traçou. E muito satisfeito e emocionado andará, vendo como o Marquez de Estella já fez tantos alicerces do edificio e como o Governo se orienta para restabelecer a unidade espiritual deste pedaço de terra que batido por dois mares, é o traço de união de dois continentes e quasi a razão de ser dum terceiro.

Acalmada pela acção dum Governo benefico a febre politico-social dos nossos irmãos e vizinhos, febre que, áparte alguns aspectos estranhos, melhor poderia qualificar-se de fervor, de emoção, de ansiedade de aperfeiçoamento, dissipa-se o horisonte nacional português e mostra, longe, as mais brilhantes e lisongeiras esperanças. E' esta a ocasião para os seus olhos se abrirem á verdade espanhola, á realidade peninsular, e para empreendermos juntos a obra com que Camões sonhou nas suas imortais estrofes.

Já passámos um pouco a fronteira da cortezia e chegámos ao terreno em que sempre se vão cristalisar as concepções dos poetas, que, no fim de contas, são os precursores e os escultores dos povos. A vinda de Portugal á Esposição Ibero-Americana de Sevilha e a proxima reunião em Lisboa da Conferencia Economica Peninsular, são provas suficientes da nossa afirmação. A comunicação aerea de Lisboa com Madrid e Sevilha não é prova menos solida, pois com ela passámos sem intermedio das longas e massadoras viagens de comboio ás rapidissimas e comodas em aeroplano.

No antigo regime, é justo que se diga, houve homens a quem a amisade luso-espanhola preocupou, e entre eles devemos apontar em primeiro lugar o Conde de Romanones. As outras figuras do partido liberal — aludimos a Alejandro Roselló — tambem preocupavam grandemente as questões peninsulares, e é dele uma formula clara e terminante sobre as relações entre os dois países: «A Espanha e Portugal — dizia-nos uma vez o sr. Roselló — deviam aliar-se até áquele ponto preciso que Portugal indicasse». Quere dizer que, dando por certo que a força material espanhola é, neste momento, maior que a portuguesa (e isto não quere dizer, e bem o provou Antonio Sardinha, que Portugal não constituisse perigo para Espanha como a Espanha o constituiria para Portugal), e que o receio duma possivel amisade intima ou aproximação foi lá mais sensivel do que cá, supondo que aqui existiu algum, para o sr. Roselló era tão conveniente, tão imprescindivel a *aliança peninsular* que deveriamos aceitá-la na medida em que Portugal quizesse concorrer para ela.

E estamos certos de que o Marquez de Estella encontrará maneira desta aliança espiritual e material, em qualquer das fórmas que a vida moderna das nações torna possivel, ser uma pronta realidade, e de que o ilustre general Carmona ha-de encontrar um amigo e um colaborador para a obra imensa com que tem que defrontar-se. Mas, seguros como estamos disso, não podemos resistir á tentação de apresentar a ambos uma sugestão que poderia apressar os acontecimentos, num campo fertil e propicio: o campo da arqueologia peninsular e das belezas naturais dos nossos países. Em suma, no campo do *turismo*. Em ambos os países, como que correspondendo a uma secreta simetria, começou a soar esta palavra magica e a agitar-se esta bandeira intacta. Em Portugal começaram a reparar as estradas que conduzem aos lugares proximos de Lisboa, e a preparar-se a construção de grandes hoteis para viajantes. Aqui sabemos todos o que se está fazendo nesse sentido. Tambem se sabe que o Governo publicará na *Gaceta*, dentro de pouco tempo, o fruto dos seus estudos sobre o *turismo*. Vai soar, pois, uma hora de transcendente sonoridade em Portugal e Espanha, e pensamos que nela os portugueses e os espanhois não devem adoptar atitudes divergentes, nem sequer paralelas, mas uma unica atitude, visto que só duma coisa se trata: de abrir a Peninsula para os estrangeiros. Ponham-se de acôrdo os dois países vizinhos e irmãos sobre a questão do turismo, e suprimam, nos seus efeitos, a fronteira que os separa. Seja uma a sua propaganda: harmonico o desenvolvimento dos seus recursos conjunto tudo quanto se relacione com o turismo, que com isso não ganharão apenas materialmente, pelo maior rendimento produzido pelo esforço sabiamente conduzido, mas tambem moralmente, pois dos estranhos lhes virá a emoção que os fará sentirem-se mãos do mesmo corpo e sangue dum só coração».

AVENIDA PALACE CLUB

HOJE
FORMIDAVEL
Estreia

Palacio Mayer
O mais lindo e confortavel
RESTAURANT
DANCING

SIX AMERICAN GIRLS

As seis formosas bailarinas americanas que hoje se estreiam têm feito o maior exito em todas as cidades do mundo, pela elegancia, pela beleza e pela sua extraordinaria arte

Pelos teatros

As estreias do Foz

O Salão Fóz deu-nos ontem um pequeno espectaculo, variado, pictoresco, luminoso e movimentado. Alguns quadros em verso, feitos por Pedro Bandeira, com um profundo acento nacionalista. Uma evocação dos emigrantes, em tintas leves de comentario; uma prespectiva de Marrocos, dolente e nostalgica; e, por fim, um «dancing» crispante de «charleston», diabolicamente dinamizado por Augusto Soares. Aqui e ali uma sincope. No entanto ha numeros agradaveis. Salientamos o trabalho de Fernanda Corte Real uma linda vóz; Mari Laura, assignalando com brilho as seus papeis; Fernanda de Sousa, desenvolta; Alves da Costa e Armando Nascimento, equilibrados e perfeitos. A fechar o espectaculo uma pequena «revuette» representada por artistas espanhois, bem marcada e de recorte moderno. Uma boa orquestra: Foz Melody Band. Muitos aplausos.

«A noite do Casino»

Com a peça «A noite do Casino» de Ramada Curto, realisa-se hoje, no Teatro do Gimnasio, a ultima recita da moda. Reunir-se-ha, portanto, naquela casa de espectaculos a nossa sociedade elegante, a fim de se despedir do original português que maior agrado conquistou esta epoca, e que sai do cartaz, ainda em pleno exito. Palmira Bastos e Alexandre de Azevedo têm na «Noite do Casino», duas grandes creações, sendo tambem muito bom o desempenho confiado a Henrique de Albuquerque, Jorge Grave, Maria Judice, Constança Navarro, Torquinio Vieira, Aurora Dubini e José Mora.

«O sete e meio»

Prossegue triunfante no Teatro Apolo, na sua carreira gloriosa, a fulgurante revista «Sete e meio», incomparavel, cheia de imprevisto, de graça, de colorido, que com a sua esfusiante e endiabrada movimentação e espirito consegue ser a peça mais alegre da actualidade. Em varios numeros da buliçosa revista são, todas as noites, muito aplaudidos, Augusto Costa, Filomena Lima, Margarida Ferreira, Beatriz Costa, Beatriz Belmar, Judith Marques, Deolinda de Sousa, Gil Ferreira, Geraldo de Magalhães, Carlos Alves, Alfredo Silva e Joaquim Pacheco.

Atraz do reposteiro

E' hoje que se estreia no Teatro da Trindade a peça «Azais», que Francisco Lage e Oliveira Guimarães traduziram com o titulo «O Rei da Sorte».

—Está definitivamente marcada para terça-feira, 17, a estreia, no Teatro de S. Carlos, da artista Berta Singerman, considerada a maior declamadora do mundo.

—Estreou-se ontem em Coimbra, no Teatro Avenida, a Companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro, que dará mais duas recitas.

—A Companhia do Teatro Joaquim de Almeida, de que é primeira figura a actriz cantora Adelina Fernandes, está ensaiando a opereta «Mouraria», que brevemente ali sobe á scena. Entre os interpretes contam-se os artistas José David, Rahyra de Sousa, Joaquim Pacheco e Eduardo Matos.

—Intitula-se «Balanço Geral», o novo quadro que entrou em ensaios no Teatro Avenida e com que vai ser ampliada a revista «Agua Pé».

—O actor Santos Carvalho, ha pouco regressado de uma «tournée» pela provincia, ingressou no elenco do Teatro Maria Vitoria, reaparecendo, oportunamente, no «vaudeville» «A Sopa de Massa», ali em ensaios.

—Preparam-se os teatros para os espectaculos do proximo Carnaval, devendo cada um deles oferecer ao publico a sua novidade, salientando-se pelos programas, já elaborados, o Nacional, Trindade, Ginasio, S. Luis, Avenida, Eden, Apolo e Maria Victoria, este ultimo com «zarzuela» e revista, em sessões.

—A companhia Maria Matos reapareceu ontem no Teatro Recreio do Povo, em Setubal, onde vai dar três espectaculos; a de Lina Demcel estreia-se hoje no Fundão e a de Nascimento Fernandes despede-se hoje do publico de Leiria e estreia-se no dia 13 em Aveiro.

—No Coliseu todas as noites têm trabalhado os quatro elefantes apresentados por Mr. Storey, que está obtendo um belo exito.

—Constituiu ontem um autentico sucesso a estreia, no Odéon, do filme de Buster Keaton (Pamplinas), «Boxeur... por amor dela». Esta magnifica pelicula repete-se hoje.

Fume cigarros "John Thomass" Cachet Vert
Unicos importadores:
J. A. Soares, Limitada
Rua de S. Mamede, 81, 1.º
(ao Caldas) — Telefone C. 198

A Cidade

TIVOLI
A's 21
AS FAÇANHAS DO EMDEN
O Tio da America

UMA TRANSFERENCIA

OS SERVIÇOS do Instituto de Orientação Profissional sahem do largo do Rato

Já não é a primeira vez que nos temos referido aqui á obra de largo alcance social e educativo que começou a ser iniciada entre nós pelo Instituto de Orientação Profissional.

Enquanto lá fóra — e principalmente na Alemanha — existem ha muitos anos os serviços de orientação profissional modelarmente organisados e carinhosamente auxiliados pelos respectivos governos, entre nós nada se tinha feito ainda nesse sentido.

E' ao dr. Faria de Vasconcelos que cabe a gloria de iniciar em Portugal o movimento de orientação profissonal, que já hoje conta com um Instituto, cuja organisação honra não só aquele ilustre pedagogo como tambem o pessoal escrupulosamente seleccionado que serve sob as suas ordens.

Uma visita ao edificio do Largo do Rato, onde se encontram instalados os serviços do Instituto de Orientação Profissional — nas dependencias da antiga Provedoria da Assistencia Publica — pode elucidar melhor os nossos leitores, ácêrca da modelar organisação desses serviços, do que um longo artigo, que seria insuficiente para descrever uma das maiores maravilhas da sciencia moderna posta ao serviço da orientação profissional.

Numa longa série de gabinetes que fôram exclusivamente adaptados para esse fim, encontram-se montados aparelhos delicadissimos, cuja transferencia pode representar um perigo para a sua conservação.

Chega-nos, porém, a noticia de que o Instituto de Orientação Profissional vai ser transferido do Largo do Rato, não se sabe ainda para onde, a fim de serem ali instalados os serviços municipalisados das Aguas.

Como ainda estamos a tempo de reflectir, antes de tomar uma resolução que será altamente prejudicial para aquele estabelecimento publico, tomamos a liberdade de lembrar que se instalem as «Aguas» noutro edificio e que não toquem no Instituto de Orientação Profissional, cujos serviços não podem facilmente transferir-se para outro lugar.

A obra que esse Instituto está realizando, mediante o aproveitamento dum legado particular e do auxilio que o Governo lhe tem prestado inteligentemente, deve produzir em breve os mais beneficos resultados.

Ultimamente, o Instituto foi visitado pelo sr. general Carmona, que elogiou vivamente a sua organização, felicitando o sr. dr. Faria de Vasconcelos pelo carinho que tem pôsto na orientação de todos os trabalhos que lhe dizem respeito.

O Estado reconheceu a sua necessidade; não é justo que lhe crie dificuldades.

DE LUTO

José da Cunha Abreu Peixoto

Faleceu hoje, pelas 10 horas da manhã, o sr. José da Cunha Abreu Peixoto, pertencente a uma das mais ilustres familias do concelho de Alemquer, de cujo municipio varias vezes foi vereador.

Era um belo caracter, da velha guarda, sendo muito estimado por todos que o conheciam.

Era casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Nobre Freire de Abreu Peixoto, respeitabilissima senhora, aparentada com algumas das primeiras familias da sociedade portuguesa.

O corpo do extinto fica esta noite depositado na capela de Nossa Senhora do Monte, de cuja irmandade era juiz, e de onde amanhã, pelas 3 horas da tarde, sai o funeral para o cemiterio os Prazeres.

A NOSSA INICIATIVA

A semana dos artistas realiza-se de 23 a 30 do corrente

Damos hoje a lista dos estabelecimentos que aderiram á "Semana dos Artistas„ numa das primeiras arterias citadinas—a rua Augusta.

A austera e imponente rua de tão importantes edificios, a do Arco Triunfal, a Augusta, da caracteristica e equilibrada traça Pombalina, será animada no quarto dia da „Semana dos Artistas„, pelo bando alegre de actrizes e actores que venderão confecções para homens, senhoras e crianças; gramofones e discos; tecidos de lã. sedas, veludos e algodões; camisas, meias. gravatas e chapeus; peles, malas e artigos de viagem; brinquedos, perfumarias e novidades; chá, café, bombons e, enfim, todos os artigos das casas que se seguem:

4.º dia—Rua Augusta.

Casa Africana (confecções para homem, senhora e criança).
Bazar do Porto (gramofones e discos).
Galerias Rivoli (tecidos de lã, sedas e algodão).
Casa das Balanças, (Fonsecas, Ltd.)
Pita & C.ª (camiseiro).
Chapelaria Elite.
Leão em Lisboa (casa especialisada em sedas).
Londres Salão (alfaitaria e gravataria).
Casa Pires de Almeida, Ltd. (sedas, veludos e lanificios).
Sapataria Atlas.
Pelayo Rodrigues, Ltd. (chapeus de senhora).
Ramiro Pinto & C.ª (candieiros e artigos sanitarios).
Casa Americana (peles, malas e artigos de viagem).
Ribeiro & Silva, Ltd. (alfaiataria).
Casa Rio de Janeiro (artigos de malha, meias e gravatas).
J. Nunes Correia & C.ª, Ltd. (alfaiataria-artigos de novidade).
João B. Carneiro (Le Tailleur Moderne).
Marques Nunes (panos brancos).
Antunes Ribeiro, Ltd. (peles, malas e oleados).
Dias, Neves, Ltd. (Novidades em tecidos de lã e seda).
Bazar Italiano (brinquedos, perfumaria e gramofones).
Salão Cristal (alfaiataria);
Macario M. Ferreira, Ltd. (chá, café e bonbons.
Camisaria Confiança (Sucursal da Fabrica Confiança, do Porto).
Old England (completo sortido de vestuario para homens e meninos).
Manuel Pinheiro Ribeiro, Ltd. (fazendas).
João Antonio Rodrigues & C.ª (fazendas para fatos e vestidos).
Afonso de Barros & C.ª (roupa branca para senhoras e chapeus para creanças).

Maria Joaquina Pereira da Silva, «Seara» FALECEU

Antonio de Oliveirá e Silva, João José de Oliveira e Silva e Sara Pereira da Silva participam o falecimento de sua querida mulher e mãe, e que o seu funeral se realiza ámanhã, sexta-feira, ás 15 horas, para o cemiterio da Ajuda, saindo o prestito funebre da calçada do Castelo Picão, 9, 1. .

NA SUCURSAL DO «SECULO»

A abertura da exposição de frutas de Moreira da Silva

Portugal goza de varios previlegios. Um deles, o mais desacreditado pelo lugar comum das orquestrações patrioticas do turismo—é o clima. Só assim se explica a saborosa exposição de frutas, Moreira Silva & Filhos que, em pleno inverno, ali ao Rossio, aguça o paladar do pomologista apaixonado ou apenas do bom "gourmet„. A familia dos frutos é numerosa e pouco variada: maçãs, muita maçã, pêras, laranjas, tangerinas e limões. As primeiras constituem a parte importante da exposição. Têm todas o seu apelido. O calendario dos santos não chega para a solenidade dos baptismos. Cruzam-se as raças, portuguesa planturosa com a francesa de epiderme fina e essencia subtil, e ha que vêr uma maçã prodigiosa, quasi monumento, singular nas suas prosapias de mulher. A maçã, de Adão para cá tem-se modificado muito. Estamos convencidos que a do Paraizo era muito acida—tão acida como ainda o é agora, aplicada simbolicamente ás relações de ambos os sexos...

A de hoje, com a crescença continua do pecado.... é mais robusta e taful. Vai desde o amarelo ouro, duma forma jocunda, até ao vermelho contente, em linhas diminutas. Ha senhora maçã, matronaça, que pesa 250 gramas. Já é muito, não é? A maçã é muito casadoira com o pêro. A degenerescencia não fica e não prova mal. O modelado do pomo é que se estraga. Fica obtuso e inconcluso. As laranjas, que nós até hoje estavamos convencidos serem só vermelhas, podem, quando lhes dá na indignação, apresentarem-se verdes, com a inveja do nosso visinho. Os exemplares expostos são maravilhosos. Empalidecem o "Entre Naranjos„ andaluzinos de Ibañez. A princesa de ouro, que é a tangerina, é duma vivacidade e dum colorido estupendos. Parecem arder, e afinal, são bem doces ao paladar.

Ha ainda na exposição nozes monumentais e avelãs duma invulgar grandeza. Foi bom apresentar estas ultimas. Já não se pode dizer: cabeça de avelã. O comentario fica errado e passa a ser elogio.

Concertos Tomás Lima-Campos Coelho

Poucas vezes se têm realisado em Portugal acontecimentos de tão alevantada importancia, como os anunciados concertos historicos que Tomás Lima e Campos Coelho, com as suas consagradas faculdades artisticas. vão realisar no Salão do Conservatorio, a partir do proximo dia 14, e em todas as quartas e sabados seguintes.

Marcar em sete concertos a historia das sonatas para piano e violino, ou seja a interpretação dum dos generos de musica que necessita maior preparação tecnica e espiritual, a partir da sua fundação até aos nossos dias, é tarefa que só eleitos podem conceber e realisar.

Há mais de ano e meio que Tomás de Lima e Campos Coelho trabalham dia a dia, com uma abnegação, probidade e entusiasmo, raros na nossa terra, onde tantas obras primas ficam incompreendidas, por falta de preparação que tornem claras e acessiveis ao publico as suas belezas.

Estes concertos, dedicados á Associação Academica do Conservatorio Nacional de Musica, por ela organisados, sob o patrocinio da Direcção do mesmo Conservatorio, vão marcar uma nova «etape» na nossa vida musical.

O melhor brinde?

Um gramofone moderno e lindos discos gravados electricamente!

Casa Serras — 26, Rua do Ouro, 28

OUTRA TRANSFERENCIA

OS VELHINHOS que estavam no Asilo de Santo Antonio vão todos para Alcobaça

Os velhos do Asilo de Santo Antonio dos Capuchos vão acabar—vão acabar a sua velhice ao Mosteiro de Alcobaça.

Uma resolução ministerial transferiu para aquela localidade, por conveniencia dos serviços publicos, a séde do antigo Asilo de Santo Antonio, onde se albergavam cêrca de mil velhos e invalidos a cargo da Assistencia Publica.

Naquele edificio, ficarão instalados os serviços do Hospital de Arroios, que vai ser demolido para execução do grandioso plano de melhoramentos da cidade, traçado pela comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa.

Como se sabe, um dos pontos mais importantes desse plano é o prolongamento da Avenida Almirante Reis, que vai rasgar novos horizontes para aquele bairro populoso, embelezando consideravelmente a cidade. A esse prolongamento terá que ser sacrificado o Hospital de Arroios, cujos doentes passam para o antigo Asilo de Santo Antonio dos Capuchos.

Os velhinhos, por sua vez, vão de longada até Alcobaça, para o convento que foi pertença de frades bernardos e onde mais tarde se instalou um quartel de cavalaria.

Para aquela localidade se deslocam igualmente todos os funcionarios que constituem o quadro do Asilo de Santo Antonio. A transferencia já começou a efectuar-se, por entre um encolher de ombros resignado dos pobres velhos, que não voltarão a alugar cadeiras na Avenida e que ordeiramente se sacrificam ao progresso citadino.

As novas instalações são amplas e arejadas. Os asilados de Santo Antonio vão gosar, nos ultimos anos da vida, o repouso conventual do velho mosteiro de Alcobaça, onde passam ainda, no silencio da noite, sombras hieraticas de frades bernardos.

No edificio da rua de Santo Antonio dos Capuchos já poucos asilados restam. A transferencia está-se fazendo na melhor ordem, em levas sucessivas, que vão sendo instaladas em Alcobaça á medida que chegam.

O exodo continua amanhã, com a retirada do Asilo de mais cem velhos, que não é sem uma certa saudade que abandonam o edificio onde contavam acabar em paz os seus dias.

Azenhas do Mar

Acha-se já publicado, num elegante folheto, o relatorio da comissão de melhoramentos das Azenhas do Mar, relativo a 1927, pelo qual se verifica o extraordinario progresso que em pouco tempo alcançou aquela encantadora povoação do concelho de Sintra, devido ao esforço permanente, aturado e carinhoso de alguns homens bons da região.

Nunca é demais recordar, para exemplo, o milagre de iniciativa e de actividade que representou a construção de uma escola primaria modelar, em quatro meses, naquela povoação. Os povos de Janas tiveram tambem a satisfação de verificar o carinho com que a Camara de Sintra, patrocinou a construção de uma estrada que ha de ligar aquela localidade com as Azenhas do Mar, estrada que deve ficar concluida dentro de pouco tempo.

A comissão, de que o nosso querido amigo Alberto Tota tem sido o animador, interessou-se tambem vivamente por outros problemas, como sejam aguas, viação, luz e melhoramentos na capela de S. Lourenço.

E' o mais salutar e proveitoso exemplo de regionalismo que conhecemos.

Sortes grandes ?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A's 21—«O Az do Cinema».
Gymnasio—A's 21,30—«A noite do Casino».
Trindade—A's 21,30 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden— A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida— A's 21,30— «Agua-pé».
Salão Foz— A's 21 — Grande Companhia Internacional e Animatografo.
Maria Victoria—20,30 e 22,30—«O Pardal Maluco».
Coliseu— A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATÓGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama— A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli— A's 21.
Chiado Terrasse— A's 20,30.
Teatro-Cinema Joaquim de Almeida—A's 21.
Salão Ideal— A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*
Todas as noites
A's 8 1/2 e 10 1/2 da noite
O Sete e meio
O Milagre de Fatima
Pelo ar. — O reino da macacaria—A ilha das Minhocas
Portugal em Sevilha

POLICLINICA DO RATO
PRAÇA DO BRASIL, 45, 1,-
TELEF. N. 1200
Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. João Gonçalves — 13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas Rins—e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva—15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr Tavares do Couto—15 e meia—Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo—17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz— Raios X.
Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

Decorações
Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.ª
Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

Fatos feitos
para
Homem e criança
Preços de reclame
SOBRETUDOS DA MODA
Secção de alfayataria
EXPERIMENTAE
nos GRANDES A. DA BEIRA
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
LISBOA
DESCALÇO, L.DA
TELEF. C. 2057

MUSICAS
Grande baixa de preços, por motivo de balanço, nas musicas de Banda, Orquestra e Tuna e Acessorios. Esta grande redução vigora até 15 de Janeiro proximo.
LOPES DA COSTA
52, Rua do Loreto, 52

Parteira
SOFIA GUEDES
R. Antero do Quental, 9, 4.º, D.
Consultas gratis a pobres. Diagnosticos de gravidez, partos e tratamentos

ALHAMBRA
HOJE
GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
com um prémio á dama que melhor se apresente

LINCOLN Ford FORDSON
Agencia Oficial
OREY LIMITADA
R. CAIS TOJO 35 **R. 24 JULHO 42 a 42-C.**
AUTOMOVEIS --- CAMIONS --- TRACTORES
Material Agricola -- Trens de Lavoura -- Accessorios
Oficinas de Reparação e Pintura - Estofador - Construção de "Carrosseries"
O maior Stock da Peninsula de Peças legitimas *Ford*
Brevemente exposição dos novos modelos ***Ford***

VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

RAINHA SANTA
(Porto-Velho) R. PINHO (Gaia) — Vinho especial para convalescentes
Pedidos aos depositarios exclusivos para as Colonias e agentes de vendas para o Pais
A. de Brito, Ltd. **P. dos Restauradores, 13, 3.º**
Porta 87 — **Telef. 3300 N.** — Grandes descontos aos revendedores

Peçam em toda a parte o explendido Vinho Verde AVE de SANTO THYRSO—Depositarios: FIADEIRO & NEVES, Ltd.—Telef. N. 586 e C. 1978

TELEFONE N. 3800 **EDEN** *A's 8 e 1/2 e 10 e 1/2*
Sempre em duas sessões
A inexcedivel revista
ROSAS DE PORTUGAL
A predileta do publico com a
A Rainha Santa Isabel no Milagre das Rosas
Preços de Cinema

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
Telef. T. 976
HOJE:
O REI DA SORTE

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE **A's 2,30**
— A representação da revista —
Agua-pé

Teatro São Luiz
Hoje, ás 21,15 horas
Grande sucesso
A graciosissima opereta genero americano em 3 actos, musica de Walter Kollo
O AZ DO CINEMA
Grande movimentação. — Originalissima marcação. - Imprevistas situações — Linda musica moderna

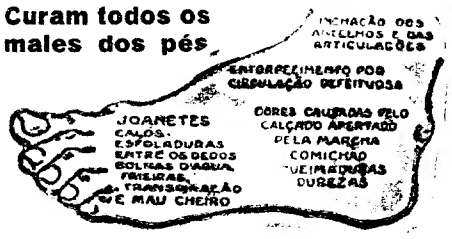
CHAPEUS
HAPEUS
DE SENHORA E CRIANÇA
PALHA, FELTROS E SETINS
ULTIMOS MODELOS
TINGEM E TRANSFORMAM —
OFICINA ANEXA
Pelaio Rodrigues, Ltd.ª
RUA AUGUSTA, 220, 1.º
Telefone N. 4204 **LISBOA**

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio. 56. 57. 58

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo. 115

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
R. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 52, Avenue Gambetta—Paris.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL
Sociedade Anonima Responsabilidade Limitada
Séde em Lisboa

Tendo sido autorisada a transferencia da séde desta Companhia para a cidade de Lisboa, os seus escritorios encontram-se, desde a presente data, instalados provisoriamente na rua Augusta, 228, 1.º.

A Direcção da Exploração, porém, manter-se-ha no Porto, na P. do Coronel Pacheco, 60.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1928

O Presidente do Conselho de Administração
(a) Ed. Placido

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

ESTRANGEIRO

CALIGRAFIA
Ensino pratico de toda e qualquer especie de letra
2 classes especiaes
(Diurna e Nocturna)
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo, 3 (Rossio)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da Aviação

LONDRES, 11

Está despertando o maior interesse a disputa comercial, entre a Inglaterra e a Alemanha, para a travessia aerea do Atlantico.

Ao mesmo tempo que o comandante Burney trata da formação duma companhia, cujo capital não pode ser inferior a sete milhões esterlinos, partindo para a America, a fim de tomar as disposições necessarias para os vôos de experiencias do "R. 100", depois das quais, se o seu resultado fôr satisfatorio, se iniciarão as carreiras de passageiros, a Alemanha está trabalhando, dia e noite, na conclusão dum "Zeppelin", aeronave rival do "R. 100".

O custo das passagens no "R. 100" está calculado entre 80 e 120 libras cada pessoa.—(L.).

GUAYAQUIL, 12

Os aviadores Costes e Lebrix aterraram, nesta cidade, ás 16,45 de ontem, vindos de Lima. Foram muito ovacionados.—(L.).

Da Alemanha

BERLIM, 11

A "Gazette de Francfort„ diz que a liberdade do comercio de capitais em França constitue uma invasão de capitais franceses, a longo prazo, nos varios paises estrangeiros.

Sob o ponto de vista de politica monetaria, considera-se como significando que o governo francês manterá a actual cotação do franco.—(L.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 12

O governo examinou ontem a questão da Nicaragua, enviando instruções á delegação argentina á proxima conferencia pan americana de Havana, ácêrca da apresentação do ponto de vista da Argentina.—(L.)

No Coliseu

Um programa cheio de atrativos

Mais um belo espectaculo dá hoje no Coliseu dos Recreios a Nova Companhia de Circo, cujo sucesso se acentua de dia para dia, chamando áquele circo continuas e grandes enchentes. Kook, o temerario domador que apresenta os cinco formidaveis tigres de Bengala, todas as noites maravilha a assistencia com trabalhos em que o seu arrojo e sangue frio se evidenciam, o mesmo sucedendo com o impetuoso domador Vargas, que exibe oito corpulentos e selvaticos leões. Tem provocado enorme entusiasmo o numero constituido pelos quatro elefantes, que executam exercicios interessantissimos, causando admiração a pericia dos inteligentes animaes em trabalhos de acrobacia.

No programa desta noite entram todas as atrações da Nova Companhia de Circo, entre os quaes o magnifico trio Eldons, sem duvida o melhor numero do seu genero até agora vindo a Portugal.

CARTA DA HOLANDA

O que vão ser as "Olimpiadas„ DESTE ANO em Amsterdam

Amsterdam, 7—Ha seguramente uns quinze anos que Amsterdam tem um stadium, Durante a guerra, o fundador do "comité„ olimpico organisou ali os jogos nacionais, para treinamento e entusiasmo da mocidade.

Sem duvida, deante dos necessarios esforços no sentido da mais eficiente realização das IX olimpiadas, a Holanda decidiu faze-las num novo stadium que confiou ao arquiteto Jan Wile, num sitio posto á disposição, em Amsterdam.

O terreno é bastante espaçoso para reunir os sucessos do periodo olimpico do ano vindouro, excepto os sports que exigem acomodações especiaes, como o cross-country, para cavalos; ou regatas de veleiros e os de remo.

As lado do grande stadium, foram construidos pavilhões de box e lutas corporaes, esgrima, piscina e campos de tennis, num ambiente florido e agradavel. Uma sala de exposição para as artes recordará que nas competencias olimpicas antigas, as artes e as letras ocupavam um sitio tão importante como o athletismo e as corridas.

O stadium olimpico é o centro onde irão celebrar-se os principaes encontros, deante de 40:000 espectadores, distribuidos em volta de uma tribuna de homenagem, com logar reservado a S. M. a rainha dos Paises Baixos e á familia real, frente a frente da tribuna de Marathona, e galerias de segunda categoria, e outras sem logares designados.

Um terreno para foot-baal, uma pista de corridas com 400 metros de comprimentos e oito de largura e uma de 500 metros para os ciclistas, construida em cimento armado, formam o centro da espaçosa construção.

Os departamentos de secretaria, bar, imprensa, fotografos, etc., ficam situados sob as tribunas.

O "stadium„ é construido fóra da cidade, muito bem servido, porém, de conduções para todos os centros. A policia estabeleceu vias de acessos para veiculos. Um pavilhão especial comportará 4:006 automoveis, 500 omnibus e 4:000 bicicletas. Todos os espectadores terão que desfilar pela Torre da Marathona, que não deixará de recordar a memoria do Soldado Desconhecido, anunciando a vitoria sôbre o inimigo hereditario e seus compatriotas, em Atenas.

A Holanda sportiva, porém, pôs toda a sua alma no monumento dedicado a Van Tuyll, o qual se inaugurará na ocasião dos jogos, ocupando um logar de honra, diante da porta da Marathona. O barão Van Tuyll van Scroskerteen, foi o verdadeiro alentador da juventude contemporanea da sua patria, que o venera e homenagea.

O programa das competencias

O "comité„ olimpico holandês estabeleceu o seguinte programa para as competencias:

17 a 26 de Maio—Hockey.
27 de Maio a 15 de Junho—"Football„.
A 28 de Julho—Abertura solene dos jogos, competições de pêsos e alteres.
A 29 de Julho—Atletismo, esgrima e pêsos e alteres.
A 30 de Julho—Atletismo, esgrima e luta livre.
A 31 de Julho—Atletismo, esgrima, luta livre e pentathlon:—Tiro.
A 1 de agosto—Atletismo, esgrima, luta livre e pentathlon: natação.
A 2 de agosto—Atletismo, esgrima, luta romana — Pentathlon: esgrima e yachting.
A 3 de agosto—Atletismo, esgrima, luta greco-romana, pentathlon: equitação, ciclismo e yachting.
A 4 de agosto—Atletismo, esgrima, luta romana, pentathlon—atletismo, yachting e natação.
A 5 de agosto—Ciclismo (sobre pista), luta romana. esgrima, natação, remo.
A 6 de agosto—Atletismo: maratona, esgrima, natação, remo e yachting.
A 7 de agosto—Esgrima, yachting, natação, remo, box, demnstração do sport nacional de "Koribal„, demonstração do sport estrangeiro de "Lacrosse„.
A 8 de agosto — Esgrima, ginastica, yachting, natação, remo e box.
A 9 de agosto — Ginastica, esgrima, yachting, natação, box, sports equestres e remo.
A 10 de agosto—Demonstração de ginastica, ginastica, esgrima, natação, remo, box e sports equestres.
A 11 de agosto—Esgrima, sports equestres, natação e box.
A 12 de agosto—Sports equestres, cerimonia de encerramento.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Russia

MOSCOW, 12

O numero dos dirigentes da oposição, chefiada por Trotzky, que foram detidos e expulsos desta cidade, eleva-se a 50, muitos dos quais foram enviados para as zonas colericas da Siberia.

Os agentes da policia terrorista sovietica assaltaram-lhes as casas pela meia noite, levando-os para destinos desconhecidos das suas familias.

Todas as sentenças foram pronunciadas por tres anos, sendo atribuida a cada exilado a quantia semanal de quatro schellings e meio.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 12

O correspondente do "Times„ em Swatow, descreve o terror vermelho que reina nos distritos de Haifung e Hifung, onde cêrca de 10.000 capitalistas, comerciantes e lavradores, e outras entidades de categoria social, foram executados com os maiores requintes de barbaridade.

Todos os documentos oficiais e particulares têm sido destruidos, as indicações de limites destruidas e suprimidos por completo todos os traços de propriedade particular.—(L.)

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12

O secretario de Estado para a Marinha, sr. Wilbur, declarou na comissão naval que o Governo estuda um programa naval, elevando progressivamente a frota de guerra americana ao nivel da frota inglesa.—(L.)

NOVA YORK, 12

Foram retirados mais seis cadaveres do submarino "S. 4„.—(L.)

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —
GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —
CARDOSO

Importantissimo
Tome nota no seu carnet, que o melhor *Bife na Fregideira* é o da Cervejaria Portugal; com pão, 1/2 garrafa de vinho ou uma caneca de cerveja a **7$5o.**
Rua da Palma, 206
(proximo ao Teatro Apolo)

CABELEIREIRO
CORTES especiais em cabelo de senhora, 3$00. R. Maria da Fonte, 9, 1.º, ou Largo do Intendente, 6.

PURO
Só o "MAIS„, "VERDADEIRO ALCATRÃO„ (medicinal) e "RIZ ABADIE„. Fabricantes ha mais dum seculo. Membros da Legião d'Honra.
13 GRANDS PRIX

HABILITAÇÃO E EXPLICAÇÕES DO
Curso dos Liceus
Escola Pittea C. Carmo, 3 (Rossio)
Esta Escola procurando completar a sua organização e a pedido de alguns alumos resolveu criar a Secção do CURSO DOS LICEUS sob a direcção dos Prof.
A. D. Santiago e R. Bettencourt
Todo o seu Corpo Docente é constituido por professores de comprovada competencia, tanto nos liceus, como nas Escolas, GARANTINDO POIS A HABILITACAO COMPLETA A TODOS OS SEUS ALUNOS.
CONVIDA todos os interessados a assistirem ás aulas sem nada pagarem os proventos da Escola.

AQUILES TEIXEIRA
Alfaiateria - Mercador - Bandeiras
209 - R Fanqueiros - 213
TEL. 3142 N. — PREÇOS DE REVENDA

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R.N.º DO ALMADA, 69
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

COLUMBIA
Columbia Records — MAGIC NOTES TRADE MARK
Apresenta esta semana a maior colecção de discos de **TANGOS** pelas melhores orquestras argentinas—Os **FOXS** de maior fama em todo o mundo acabam de chegar — Peçam uma audição aos Agentes Exclusivos e Unicos Distribuidores:
P. Santos & C.ª, Ltd.
SALAO MOZART
52-54, R. IVENS—LISBOA—R. GARRETT, 57-59-61
Columbia Records — MAGIC NOTES TRADE MARK

Se aprecia tabaco Virginia fume
SUNRIPE
10—2$50 - 20—5$00
DEPOSITO
A. BASTOS LIMIT.ª
R. dos Remolares, 6, 1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

PELO AR

O ministro da Guerra foi de avião a Tancos

O ministro da Guerra, que, devido ao nevoeiro, não pôde fazer ontem a sua anunciada visita ao Grupo de Aviação e á Escola de Engenharia de Tancos, voltou hoje novamente á Amadora, onde tomou lugar num "Vickers„ que o conduziu áquela localidade, onde chegou ás 13 e 10.

O sr. tenente-coronel Passos e Sousa era aguardado na Amadora pelos tenentes-coroneis Brito Pais e Cifka Duarte, respectivamente, comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica e inspector da Aeronautica e por muitos oficiais aviadores dos diversos grupos e esquadrilhas.

Feitos os cumprimentos da praxe, o ministro da Guerra subiu para um aparelho tripulado pelo capitão Jorge de Avila, que levantou vôo ás 11 e 45, seguido por onze aviões, que o escoltaram até Tancos, tripulados pelos srs. major Santos Leite, capitães Aragão, Pais Ramos, Sergio, Sintra e tenentes Dias Leite, Manuel Gouveia, Cardoso e Conceição Costa.

Seguiram tambem, como passageiros, o coronel Valadas, director da Aeronautica, o tenente-coronel Cifka Duarte e o major Antonio Maia.

A viagem foi feita em boas condições. O ministro da Guerra, uma vez chegado a Tancos, visitou demoradamente todas as instalações do Grupo de Aviação, passando revista á força militar que ali presta serviço.

Em seguida visitou a Escola de Engenharia, tomando depois lugar no mesmo aparelho, que o conduziu a Lisboa, onde chegou de tarde, admiravelmente impressionado com a viagem aérea.

O TURISMO EM LISBOA

Dia a dia vemos, com prazer, que se vão pondo em pratica, em Lisboa, belas atracções para os turistas. Agora é o funcionamento do Club dos Restauradores (Maxim's) a rivalizar com os "dancings„ do estrangeiro.

Nêste club sucedem-se as festas, que todas as noites apreciam nacionais e muitos estrangeiros, que desembarcam no nosso porto.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Constituiu um verdadeiro sucesso cinematografico a estreia de ontem "Os Três Mosqueteiros„, de que hoje, em sessão da moda, se exibirá a segunda jornada, ainda mais interessante do que a primeira. Amanhã será exibida a maior obra prima da arte de silencio "O Inferno de Dante„, super-producção da "Fox-Film„ e que atingiu, quando exibida em Lisboa, o maior dos exitos.

No sabado realiza-se um elegante baile "Festa dos Gatos„, sendo distribuidos pelas senhoras 25 lindos premios e estando a sala com ornamentações apropriadas a esta festa e com belos efeitos de luz. No domingo tambem se efectua um extraordinario "chá-tango„ igualmente com um lindo premio para o par que maior e melhores numeros de tangos dance.

OS «IMORTAIS»

Egas Moniz

TOMOU HOJE POSSE DO CARGO DE PRESIDENTE da Academia das Sciencias

Hoje foi um dia de grande actividade na Academia das Sciencias.

Tratavam-se assuntos que se prendem com o interesse material, com os elementos de vida, digamos assim, da douta corporação.

E depois realizaram-se as ceremonias a que não faltaram, nem os elementos preponderantes nas sciencias e nas letras de Portugal, nem a solemnidade propria dos actos e das pessoas que neles colaboraram.

Damos a seguir, e resumidamente, nota do que foi o dia de trabalho, hoje, na Casa consagrada da rua do Arco, o primeiro dia academico deste ano de 1928.

* * *

A's 3 e meia reuniu a comissão administrativa da Academia. Vai iniciar-se um novo ano de trabalhos. Ha que acautelar eventualidades, que fazer contas, que prever hipoteses.

Para isso reuniu o conselho administrativo.

O conselho administrativo, que é composto por dez dos socios efectivos da douta Academia das Sciencias de Lisboa, esteve reunido até cerca das 16 horas.

* * *

A's quatro, reunião da Classe de Letras. Assuntos de classe. Coisas de interesse restrito, mas que não deixam de assumir uma importancia decisiva para alguns dos mais distintos escritores do nosso pais.

* * *

E ás cinco, a grande cerimonia do dia: a posse do novo presidente da Academia.

As formalidades seguidas são simples, proprias de pessoas superiores. Dois pequenos discursos. Um presidente que sai e um presidente que entra.

Saiu o sr. dr. Jose Maria Rodrigues, professor, filologista, sabio dos que honram o pais onde nasceu.

Assume a presidencia o sr. dr. Egas Moniz, medico ainda ha pouco consagrado por uma descoberta de retumbancia mundial.

O presidente da Academia é, alternadamente, um socio da classe de letras e um socio da classe de sciencias.

Quando o presidente pertence á classe de letras, a vice-presidencia é ocupada por um socio da classe de sciencias.

Nos ultimos anos a presidencia da Academia de Sciencias de Lisboa foi ocupada pelos seguintes academicos:

1920, dr. Silva Amado;
1921, Candido de Figueiredo;
1922, Almeida Lima;
1923, Julio Dantas;
1924, Pedro José da Cunha;
1925, José Maria Rodrigues;
1926, Pedro José da Cunha;
1927, José Maria Rodrigues;
1928, Egas Moniz.

AS VICTIMAS da Aviação

Na igreja de S. Domingos, realizou-se hoje, pelas 11 horas, uma missa por alma do desditoso tenente-aviador Ferreira de Brito, vitima de um desastre de aviação, no Ribatejo, ha dois anos.

Ao acto, que foi mandado celebrar pela viuva, assistiram, além de muitas pessoas de familia e de amisade, os srs. capitães-aviadores Pinto Correia, Pereira Gomes, Paixão e Larcher e o tenente Viegas, que representavam a Aviação Militar.

PALACE HOTEL DO BUSSACO
Hotel Astoria de Coimbra
Instalações modelares
Abertos todo o ano

As fôrças economicas e o decreto das expropriações

Uma comissão composta de representantes da União dos Interesses Economicos e das Associações Comercial, Industrial, da Agricultura, dos Lojistas, dos Proprietarios e dos Retalhistas de Viveres procurou hoje o sr. ministro do Interior, a quem manifestou a sua concordancia, em principio, com o decreto sobre expropriações, pedindo, porém, a modificação dalgumas das suas disposições.

Na Nunciatura

Oferecido por Monsenhor Forni, realizou-se hoje no Palacio da Nunciatura, um almoço intimo, a que assistiram os srs. ministro da Belgica, esposa e irmã, consul daquele país, consul de Espanha e padre Jorge.

Dr. Manuel de Souza Peres

Participo a todas as pessoas das minhas relações e muito especialmente ás Ex.mas Familias dos alunos do Colegio de Portugal, que me retirei voluntariamente da Direcção do mesmo Colegio e que estou completamente desligado da Empreza «Colegio de Portugal, Limitada», de que era socio.

Aproveito o ensejo para testemunhar o meu profundo reconhecimento ás Ex.mas Familias que me entregaram a educação de seus filhos, honrando-me com inequivocas provas da sua maior confiança.

Aos meus antigos educandos quero exprimir-lhes os sentimentos da mais acrisolada estima.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1928.

(a) *P.e Manuel de Souza Peres*

COLEGIO VASCO DA GAMA
ARROIOS

Os Directores-Proprietarios do Colegio Vasco da Gama têm a honra de comunicar ás Ex.mas Familias dos seus alunos que desta data em diante fica fazendo parte da Direcção do mesmo Colegio o Ex.mo Sr. Dr. Manuel de Souza Peres, sacerdote respeitabilissimo sobejamente conhecido pelo seu saber e pelas suas qualidades de educador.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1928.

(a) *P.e Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu.*

(a) *Luis Gonzaga da Silva Pinto de Abreu.*

UD "TRUC„

A historia do senhorio que enganou o hospede

Apareceu hoje na Policia de Investigação Criminal uma queixa curiosa.

Armando de Seabra, morador na rua da Penha de França — Vila Marinha Grande — n.º 18, referiu por escrito que um outro individuo de nome José Vicente Antunes, o «Senhor Braga» de alcunha, lhe fez a maldade seguinte:

Tem o sr. José Vicente, de seu ou de arrendamento, um predio de que aluga quartos na rua Silva e Albuquerque, n.º 74, primeiro andar.

O Seabra, ou por anuncio ou por inculcas foi lá parar um dia destes e alugou um dos tais quartos, dando logo de sinal a quantia de cincoenta escudos e ficando de voltar com o restante no dia seguinte ou coisa parecida.

Apareceu, efectivamente, na ocasião combinada; mas, qual não foi o seu espanto, quando o sr. José Vicente, entrincheirando-se do lado de lá da portada, lhe declarou com modos de decisão irrevogavel:

— Não abro a porta!

— Ess'agora?!

— Não abro; já lhe disse. E escusa de se massar e de me massar a mim.

— Olhe que sou o Seabra...

— Pois, por isso mesmo.

— O tal que alugou o quarto...

— Olha a novidade!

— Então...?!

— Então, desista de entrar na minha casa.

O Senhor Braga, do lado detraz da porta, fez as contas. Incluia nelas, como parcela indispensavel, o custo da luz que o hospede anterior havia gasto durante a sua permanencia no cubiculo

O Seabra, se bem o dissera, melhor o fez. Estoirou de furia. Barafustou; protestou; quiz que lhe restituissem os cincoenta escudos do sinal; e, nada tendo conseguido, acabou por ir queixar-se do «Senhor Braga» á Policia, como acima fica dito.

O melhor do caso, porém, é que o queixoso, de tanto estoirar na escada do predio da rua Silva e Albuquerque, ficou, ao que parece, com os miolos estoirados.

A fechar a participação, em vez do rol de testemunhas a que a lei obriga, citou, como quem apresenta as pessoas mais idoneas deste mundo, «duas chaves da porta da rua e uma do trinco».

Estará maluco? Estará a brincar com a Policia?

E' o que a Policia vai vêr.

E nós tambem.

Odêon telefone N. 3703
HOJE — A'S 21 HORAS
BOXEUR... POR AMOR DELA
(Battling Butler)
com BUSTER KEATON (Pamplinas)
A Mosca Negra
com Zazu Pitts, Tom Moore, Lilyan Thashaman, etc.
UM DOCUMENTARIO
Programa Metro-Goldwyn-Mayer
Orquestra sob a direcção de RENE BOHET